

## Efeito da água marinha na oviposição de *Aedes aegypti*

Yngrid L. M. de Carvalho<sup>1</sup>; Isis M. dos Santos<sup>1</sup>; Pedro V. S. Santos<sup>1</sup>; Juliana M. Chagas<sup>2</sup>; Cássio L. S. Inácio<sup>2</sup>; Paulo S. F. Araújo<sup>2</sup>; Marcos P. G. Pinheiro<sup>2</sup>; Herbet T. de A. Andrade<sup>2</sup>; Maria de F. F. de M. Ximenes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Ciências biológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <sup>2</sup>Laboratório de Entomologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O mosquito *Aedes aegypti* é importante vetor dos vírus causadores da dengue, febre amarela, chikungunya e zika. Para postura, as fêmeas avaliam na água, através de quimiorreceptores em seus apêndices, fatores como temperatura e nutrientes. O objetivo do trabalho foi avaliar, em laboratório, a oviposição de *A. aegypti* em diferentes diluições de água marinha. O experimento ocorreu com mosquitos de uma colônia de *A. aegypti* do Laboratório de Entomologia da UFRN. A água foi coletada em uma praia da Região Metropolitana de Natal e utilizada 100% marinha, cuja concentração é 3,5% ( $\sigma=47,15 \mu\text{S}/\text{cm}^2$  e  $\text{pH}=6.67$ ), diluída em água destilada nas concentrações de 75% ( $\sigma=37,41 \mu\text{S}/\text{cm}^2$  e  $\text{pH}=6.75$ ), 50% ( $\sigma=24,26 \mu\text{S}/\text{cm}^2$  e  $\text{pH}=5.95$ ), 25% ( $\sigma=15,75 \mu\text{S}/\text{cm}^2$  e  $\text{pH}=6.08$ ), 12,5% ( $\sigma=8,09 \mu\text{S}/\text{cm}^2$  e  $\text{pH}=5.94$ ), e destilada como controle ( $\sigma=10,43 \mu\text{S}/\text{cm}^2$  e  $\text{pH}=6.78$ ). Três réplicas de cada concentração, com 30ml, foram oferecidas em recipientes com uma palheta de madeira por seis dias para que as fêmeas de *A. aegypti* depositassem os ovos, sendo substituído a cada dois dias. Os recipientes foram oferecidos aleatoriamente por 48 horas, sendo o procedimento repetido 3 vezes. Após a contagem foi feita a média de ovos em cada concentração e o índice de atividade de oviposição (IAO) para constatar a preferência dos mosquitos. Nas soluções de 100%, 75% e 50% não foram encontrados ovos (IAO= -1), já nas demais soluções foram obtidos uma média de 12 ovos em 25% (IAO= -0,93), 504 em 12,5% (IAO= 0,19) e 345 no controle. O IAO demonstra que a concentração de 12,5% foi a que mais atraiu as fêmeas para oviposição, enquanto as mais altas concentrações salinas representaram um fator de repulsão. O presente estudo mostra a preferência das fêmeas pela água com mistura marinha em baixas concentrações, provavelmente pelos nutrientes serem fator importante no desenvolvimento dos imaturos, o que gera preocupação devido ao acúmulo de águas salinizadas em áreas litorâneas, propiciando criadouros até então não investigados.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, oviposição, salinidade.

**Apoio:** Laboratório de Entomologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.